ANÁLISE DO MATERIAL DIDÁTICO MAJOG EM COMPARAÇÃO COM O SET BRASIL 360° E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DE 5 ANOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Andréa Pereira Nóbrega Gomes, Emilly Naiany dos Santos Silva, Giovana Souza de Oliveira, Luiza Mota Pereira Stetner Monteiro, Maria Angélica Gomes Maia.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, andrea.gomes@edusjc.sp.gov.br , dossantossilvaemillynaiany@gmail.com giovana.souzaoli0@gmail.com, lustetner26@gmail.com ,angelicamaia65@outlook.com

Resumo

O presente artigo tem como objetivo analisar o material didático MAJOG, destinado a crianças de 5 anos da Educação Infantil, investigando suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem,além de estudar a transição para o novo material SET Brasil. O livro MAJOG caracteriza-se por atividades introdutórias ao raciocínio lógico-matemático, por meio de jogos de trilha e situações de comparação numérica, adequadas à faixa etária em questão. A pesquisa, de caráter bibliográfico, apoia-se em referenciais teóricos como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996), além de autores como Kishimoto, Vygotsky e Piaget. Analisam-se as mudanças na prática pedagógica decorrentes da adoção do SET Brasil, material que amplia a área das aprendizagens ao incorporar atividades de linguagem, exploração e os materiais, distintas das propostas do MAJOG. Os resultados apontam para a necessidade de formação continuada dos professores diante dessas transições curriculares, além de reflexões acerca dos impactos na aprendizagem das crianças.
Palavras-chave: Educação infantil. Material didático. Ensino. Aprendizagem.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas **-** Educação - INID

Introdução

O material didático denominado MAJOG, livro do aluno, do Grupo Movimenta — utilizado em turmas de crianças com 5 anos de idade — foi adotado por algumas redes municipais de ensino como suporte às atividades pedagógicas da Educação Infantil.Composto por atividades de iniciação ao raciocínio lógico-matemático, o livro apresenta situações simples de comparação numérica e jogos de trilha, nos quais a criança aprende a identificar o maior número e a vencer partidas por meio de comparações quantitativas. Essas atividades, embora lúdicas, são consideradas como ponto de partida para o desenvolvimento do pensamento matemático na infância segundo Kishimoto em sua obra " Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação" de 2011.

Observou-se uma transição curricular para o material SET Brasil, que propõe uma abordagem mais abrangente das linguagens, incorporando atividades voltadas à exploração do meio ambiente e das características dos materiais disponíveis(como colagem, corte e formas), o que representa uma ruptura significativa com a perspectiva matemática do MAJOG. Essa mudança exige dos professores uma reconfiguração de suas práticas pedagógicas e levanta questões sobre os impactos na aprendizagem das crianças.

Diante desse cenário, o presente artigo se propõe a responder à seguinte questão norteadora: de que forma o material didático MAJOG contribui para o ensino e aprendizagem dos alunos de 5 anos da Educação Infantil e quais são as dificuldades da transição para o SET Brasil. A relevância desta pesquisa está na necessidade de avaliar criticamente os materiais didáticos utilizados na Educação Infantil, considerando que as escolhas pedagógicas nessa etapa influenciam diretamente o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das crianças.

Metodologia

Esta pesquisa se caracteriza como bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica,permitiu o exame crítico de obras e documentos já publicados sobre o tema, constituindo base sólida para a discussão teórica proposta, tal pesquisa foi realizada por meio dos, sites oficiais como: o MEC (Ministério da Educação) e o GOV (Portal do Governo Federal), o google acadêmico e as bibliotecas digitais.

As fontes consultadas incluem: a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI/2009), a construção da metodologia seguiu as seguintes etapas: um levantamento e seleção das fontes bibliográficas, uma análise de conteúdo do material didático MAJOG, com foco nas atividades propostas para crianças de 5 anos e realizar uma comparação com o SET Brasil. A análise de conteúdo, conforme a proposta apresentada por Bardin (2011), orienta a interpretação dos dados levantados por meio dos elementos identificados nos materiais.

Além das fontes apresentadas anteriormente, no artigo, foi utilizado a inteligência artificial Claude para formalizar pensamentos e ideias estruturadas pelas estudantes na hora da escrita do texto.

Resultados

O MAJOG é um material didático estruturado e destinado a crianças de 5 anos de idade matriculadas na Educação Infantil. Sua proposta pedagógica fundamenta-se na ludicidade como eixo central das aprendizagens matemáticas, em conformidade com as orientações da BNCC, que estabelece o campo de experiência "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" como espaço privilegiado para o desenvolvimento do pensamento lógico-matemático na primeira infância (BRASIL, 2017).

As atividades propostas pelo livro caracterizam-se pela simplicidade e pela adequação à faixa etária,entre os recursos mais utilizados destacam-se os jogos de trilha, em que a criança avança casas em um tabuleiro a partir do resultado obtido em dados e os jogos de comparação, nos quais o objetivo é identificar qual jogador possui o maior número em determinada rodada. Essas dinâmicas estimulam habilidades como: reconhecimento de numerais, comparação de quantidades e noção de sequência, além do desenvolvimento da atenção e da socialização.

Kishimoto (2011, p. 18) argumenta que "o jogo educativo, ao ser introduzido na escola, carrega consigo um paradoxo: ao mesmo tempo em que é livre e espontâneo, é direcionado para fins pedagógicos". Essa afirmação é característica do MAJOG, que utiliza a estrutura lúdica dos jogos para introduzir conceitos matemáticos de forma gradual e prazerosa, respeitando o desenvolvimento natural da criança de 5 anos.

Do ponto de vista do desenvolvimento cognitivo, as atividades do livro matemático dialogam com as teorias de Piaget (1975) sobre o estágio pré-operacional, no qual a criança ainda está construindo suas estruturas lógicas por meio da manipulação concreta de objetos e situações. Os jogos de trilha, ao exigirem contagem, comparação e tomada de decisão, funcionam como situações-problema que favorecem a assimilação e a acomodação de esquemas mentais relacionados ao número.

A transição do MAJOG para o SET Brasil representa uma mudança significativa na proposta pedagógica dirigida às crianças de 5 anos. Enquanto o livro focado na matemática concentra suas atividades no raciocínio lógico por meio de jogos, o SET Brasil propõe uma abordagem mais ampla, centrada nas linguagens e na exploração dos materiais, com colagens e outros. Essa reorientação curricular está alinhada à perspectiva das múltiplas linguagens, defendida por autores como Malaguzzi em sua obra “História, ideias e filosofia básica" de 1999, que reconhece as cem linguagens da criança como formas legítimas de expressão e construção de conhecimento.

O SET Brasil, ao abordar as características dos materiais, insere as crianças em um campo de experiência mais próximo das ciências naturais e das artes, favorecendo o desenvolvimento da curiosidade, da observação e da capacidade de descrição. Tal proposta está em consonância com a BNCC de 2017, que prevê, no campo de experiência "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações", que as crianças possam "observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles" (BRASIL, 2017, p. 41).

Essa ruptura, no entanto, representa uma mudança de um material cujas atividades os professores já dominam para um novo material, com lógica diferente, ela exige adaptação e formação continuada. Outro aspecto relevante da transição entre os dois materiais diz respeito à progressão

das aprendizagens,o MAJOG, ao trabalhar com numerais contribui para a construção de bases conceituais em matemática e o SET Brasil, amplia as experiências vivenciadas pelos alunos, ele não deve ser entendido como substituto das demais aprendizagens, mas como complementar a elas, dentro de uma proposta curricular integrada e coerente.

O professor ocupa papel central na utilização dos materiais didáticos, tanto no contexto do livro matemático quanto no de linguagens, a ação docente é determinante para que as atividades propostas se traduzam em experiências significativas de aprendizagem. Conforme Libâneo (2013, p. 29), "o professor é o agente principal do processo de ensino, responsável por criar condições que favoreçam a atividade mental ativa dos alunos".

Discussão

Os resultados obtidos permitem identificar tanto potencialidades quanto limitações nos dois materiais analisados, além de indicar desafios importantes para a prática pedagógica na Educação Infantil. O MAJOG, ao propor atividades lúdicas de iniciação matemática, demonstra coerência com o que a literatura especializada aponta como adequado para crianças de 5 anos: situações de aprendizagem concretas, mediadas pelo jogo e pela interação social. Conforme Piaget (1975), o pensamento da criança nessa faixa etária é predominantemente intuitivo e concreto, o que torna os jogos de trilha e comparação ferramentas especialmente pertinentes.

Nesse sentido, o MAJOG é um material didático valioso para o ensino da matemática. Porém, em contrapartida ao SET Brasil, o livro apresenta limitações nas demais áreas do conhecimento. Sob essa ótica, ao concentrar-se quase exclusivamente no campo lógico-matemático, o material deixa lacunas em outras áreas da linguagem. Desse modo, dimensões igualmente relevantes para o desenvolvimento integral da criança, como as expressões artísticas, a linguagem oral e escrita e as interações com o ambiente, não são contempladas. Dentro dessa lógica, o SET Brasil mostra-se um material mais abrangente nas áreas do conhecimento. Ao ampliar o âmbito das linguagens e trazer a exploração das características visuais dos componentes, o livro vincula a leitura e a escrita às habilidades de observação, descrição e classificação, que são fundamentais para o desenvolvimento do pensamento científico.

A ruptura entre os dois livros, portanto, traz uma questão fundamental: de que forma garantir a continuidade das aprendizagens matemáticas iniciadas no MAJOG quando se adota também o SET Brasil? A resposta, diante dos materiais consultados, aponta para a necessidade de planejamento pedagógico integrado, no qual o professor articule as propostas dos diferentes materiais em função das necessidades e interesses das crianças, sem abrir mão da intencionalidade educativa. A transição entre materiais didáticos deve ser acompanhada de processos de formação continuada que auxiliem os professores a compreender as lógicas de cada proposta e a integrá-las de forma criativa e reflexiva.

Outro aspecto relevante da discussão diz respeito aos impactos na aprendizagem. Sobre esse ponto, pesquisas na psicologia do desenvolvimento, como as de Vygotsky (2007) e Luria (1988) trazem contribuições importantes. Esses estudos evidenciam que a aprendizagem mediada por instrumentos culturais é mais efetiva quando acompanhada de interações ricas e intencionais. Desse modo, a simples presença do material em sala de aula não garante o aprendizado, pois é a mediação do professor que transforma o recurso didático em ferramenta de desenvolvimento.

Por fim, cabe destacar que a transição curricular aqui analisada insere-se em um contexto mais amplo de reformas educacionais no Brasil, marcado pela implementação da BNCC e pela busca de maior qualidade na Educação Infantil. Tanto o MAJOG quanto o SET Brasil podem ser compreendidos como expressões dessas transformações, cada um a seu modo refletindo concepções distintas sobre o que é aprender e ensinar na primeira infância.

Conclusão

O presente artigo buscou analisar o material didático MAJOG e suas contribuições para o ensino e aprendizagem dos alunos de 5 anos da Educação Infantil, bem como as implicações da transição para o material SET Brasil. A partir da revisão bibliográfica e da análise documental realizadas, foi possível identificar que o MAJOG apresenta potencialidades significativas para a iniciação

matemática de crianças pré-escolares, por meio de jogos de trilha e situações de comparação numérica que estimulam o raciocínio lógico de forma lúdica e adequada ao desenvolvimento infantil.

A análise evidenciou, ainda, que a ruptura representada pela adoção do SET Brasil não deve ser interpretada como uma negação das aprendizagens proporcionadas pelo MAJOG, mas como uma ampliação do horizonte pedagógico, incorporando novas linguagens e formas de exploração do mundo. O SET Brasil, ao trabalhar com as explorações e as múltiplas linguagens, alinha-se às perspectivas da Educação Infantil, que reconhece a criança como sujeito ativo na construção do conhecimento.

Em relação ao papel do professor, a mediação docente é um fator determinante para que qualquer material didático se converta em experiência significativa de aprendizagem. Independentemente do material adotado, o professor precisa compreender sua lógica pedagógica, articulá-la com o contexto da turma e criar situações que ampliem as possibilidades de desenvolvimento das crianças. Para tanto, a formação continuada se apresenta como condição indispensável.

Conclui-se, portanto, que tanto o MAJOG quanto o SET Brasil possuem contribuições relevantes para a Educação Infantil, desde que utilizados com intencionalidade pedagógica e articulados a uma proposta curricular coerente com os princípios da BNCC e das DCNEI. A qualidade da Educação Infantil não depende exclusivamente dos materiais adotados, mas, sobretudo, da qualidade das interações promovidas pelo professor em seu cotidiano pedagógico.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Lei nº 9.394,** de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em:https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br. Acesso em: jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação**. Conselho Nacional de Educação**. Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LURIA, Alexander Romanovich. **Desenvolvimento cognitivo:** seus fundamentos culturais e sociais. Tradução de Fernando Limongeli Gurgueira. 4. ed. São Paulo: Ícone, 1988.

MAJOG - MVT Educação. (20 Fevereiro, 2024). Disponível em:https://mvteducacao.com.br/projetos-educacionai/majog/

MALAGUZZI, Loris. **História, ideias e filosofia básica.** In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella;

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Tradução de Álvaro Cabral e Christiano Monteiro Oiticica. Rio de Janeiro: Zahar,

1975.

SET Brasil 360° - Soluções Moderna. (2024, March 27). Soluções Moderna. Disponível em: https://www.solucoesmoderna.com.br/produto/set-brasil-360/

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Tradução de José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto e Solange Castro Afeche. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.